

O trabalho previsto no âmbito da mobilidade para o ano letivo 2020/2021 tem como principal finalidade promover ações com enfoque educativo-ambiental numa perspetiva sociopolítica e pedagógica, tendo como suporte metodológico o enquadramento de ações de âmbito local, nacional e internacional, previstas no Plano de Atividades da ASPEA e tendo em conta as linhas orientadoras da Estratégia Nacional de Educação Ambiental, da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento e enquadrado no Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade. Através das ações desenvolvidas pretende-se contribuir para melhorar as estratégias e as práticas de participação social e intervenção educativa, diante da problemática ambiental a nível da comunidade educativa.

PLANO ANUAL DE AÇÃO 2020-21

Mobilidade de Docentes

Joaquim José Marques Ramos Pinto

PLANO DE ATIVIDADES 2020-2021 | DOCENTES EM MOBILIDADE

ONGA: Associação Portuguesa de Educação Ambiental [ASPEA] | Docente: Joaquim Ramos Pinto

A ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental, é uma organização não-governamental de ambiente, fundada em junho de 1990, que procura fomentar a Educação Ambiental, quer a nível formal, quer a nível não formal. Tem como principais objetivos a contribuição para a generalização da Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis, a participação na produção de conhecimentos, a colaboração na formação de docentes e de animadores e a promoção da cooperação nacional e internacional neste domínio.

Com vasta experiência na formação de adultos, professores e jovens em Educação Ambiental, sustentabilidade, arte e ambiente, Agenda 21 escolar e Carta da Terra, a ASPEA tem, também, participado em vários projetos nacionais e internacionais para o desenvolvimento de recursos educativos para a Educação Ambiental, através de parcerias na área da educação, ambiente e desenvolvimento local.

É, desde 1992, a filial portuguesa da Fundação CEI – Caretakers of the Environment International, com sede na Holanda e instituição afiliada da Carta da Terra, funcionando como Ponto Focal da Carta da Terra em Portugal.

Organizou 26 conferências nacionais de Educação Ambiental, em diferentes cidades de Portugal continental, Madeira e Açores, 2 Congressos Luso-galaico e 1 Conferência Internacional para professores e outros especialistas em educação ambiental; 6 conferências nacionais de Art' Ambiente, 4 conferências Nacionais de Monitores do Projeto Rios e coorganizou 2 Conferência Internacional da CEI- Caretakers of the Environment International para alunos e professores do ensino secundário, em 1992 e em 2015.

Com sede em Lisboa e núcleos regionais em Aveiro, Braga, Bragança, Faial, Lisboa, Viseu, a ASPEA procura descentralizar a sua intervenção no território português, impulsionando e dando maior visibilidade ao trabalho em prol da Educação Ambiental que milhares de profissionais de educação desenvolvem no ensino formal e não formal, em todo o país.

O Centro Associativo do Calhau (Lisboa), a Quinta Ecológica da Moita (Aveiro) e o Centro Comunitário de Educação Ambiental (Mós, Bragança), são os espaços físicos que a ASPEA dinamiza regularmente com atividades lúdicas e pedagógicas, promovendo a Educação Ambiental e a valorização do património natural e cultural.

O professor em mobilidade, Joaquim José Marques Ramos Pinto, é presidente da Direção Nacional da ASPEA no triénio 2019-2022.

Licenciado em Educação do Ensino Básico pela Universidade de Aveiro; Diploma de Estudos Avançados obtido na Universidade de Santiago de Compostela no âmbito do Programa Interuniversitário de Doutoramento em Educação Ambiental, com frequência na etapa final da tese de doutoramento.

Membro da Comissão de Educação e Comunicação da UICN e Membro da Sociedade Ibero-americana de Pedagogia Social. Foi investigador convidado do Centro de Estudos Africanos e é investigador colaborador no Grupo de investigación Pedagogía Social e Educación Ambiental da Universidade de Santiago de Compostela.

Coordenou várias jornadas e conferências de Educação Ambiental de âmbito nacional, regional, europeu e no espaço da CPLP, tendo apresentado várias comunicações em congressos e seminários e publicados vários artigos em revistas e jornais no âmbito de projetos e de trabalhos de investigação que desenvolveu.

PLANO DE ATIVIDADES 2020-2021 | DOCENTES EM MOBILIDADE

ONGA: Associação Portuguesa de Educação Ambiental [ASPEA] | Docente: Joaquim Ramos Pinto

Orientou estágios nas áreas da Educação Ambiental, do Turismo Ambiental e de Técnicos de Gestão Associativa. Ministrou formação de professores e de grupos juvenis e participou em várias comissões e grupos de trabalho no âmbito da Educação Ambiental, Participação Social, Turismo e Diversidade Cultural. Tem vários artigos publicados no âmbito da Educação Ambiental e participação social.

A afetação do horário às diferentes funções desempenhadas passam por planificação de atividades; coordenação de atividades de várias equipas dos núcleos e voluntários da associação e de professores de diferentes escolas a nível nacional; dinamização de atividades técnico-pedagógicas, como sessões em escolas, organização e participação em conferências, seminários e congressos, oficinas, cursos de formação; representações em organismos como por exemplo conselhos Eco-Escolas; elaboração de projetos e candidaturas; elaboração de notícias para divulgação nos canais de comunicação da ASPEA e meios de comunicação social; orientação de estágios curriculares e estágios profissionais e outros relacionados com a atividade pedagógica; coordenação de projetos europeus, envolvendo estudantes dos 13 aos 18 anos e projetos de âmbito nacional e elaboração de material didático e publicações.

Os principais resultados obtidos pela ação específica do docente afeto à atividade passam por garantir a implementação e boa execução do trabalho técnico-pedagógico de acordo com as principais ações apresentadas e a coordenação de projetos e atividade de novos projetos e outros que têm vindo a ser implementadas a nível nacional com impacto nos projetos educativos de escolas e com disseminação a nível nacional, nos países lusófonos, europeu e internacional.

Com a mobilidade do docente pretende-se aceder a financiamentos nacionais e europeus, através de candidaturas de projetos, que ajudaram a implementar ações em escolas envolvendo estudantes de todos os níveis de educação e ensino no âmbito da Cidadania e Educação Ambiental. Estes projetos financiados proporcionaram sessões / palestras e atividades em várias turmas de escolas em todo o país, formação de professores, atividades de intercâmbio, projetos de cooperação e parcerias com entidades públicas e privadas.

A coordenação de projetos nacionais e europeus por parte do professor em mobilidade proporciona a inclusão de um maior número de professores e alunos de diferentes áreas disciplinares proporcionando a interdisciplinaridade, ajudando na execução de atividades letivas, de acordo com o projeto educativo do agrupamento ou escola.

No âmbito das ações e projetos coordenados pelo professor em mobilidade, este participa em grupos de trabalho para promover, organizar e colaborar em atividades complementares, curriculares e extracurriculares, incluídas no plano de atividades ou projeto educativo da escola, dentro e fora do recinto escolar;

A afetação do docente contribui para as atividades de avaliação das escolas envolvidas em projetos de Educação Ambiental, assim como para atividades de investigação, inovação e experimentação científica e pedagógica; na organização e participação, como formador, em ações de formação contínua e especializada, em áreas identificadas como prioritárias em muitos projetos educativos – Cidadania e Educação Ambiental.

O Plano de Atividades 2020-2021 do Docente em Mobilidade foi aprovado na reunião de Direção de 27.08.2020

O Vice-Presidente da Direção
Assinado por: DAVID FILIPE RAMOS SILVA
Num. de identificação: 8112998122
Data: 2020.09.20 21:49:16+01:00

amos Silva



DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	PROJETO RIOS (âmbito nacional)
PARCERIAS	512 Grupos associados à Rede do Projeto Rios (Agrupamentos de Escolas, Escuteiros, empresas, cidadãos); 118 municípios; 578 monitores
OBJETIVOS PEDAGÓGICOS E AMBIENTAIS	<ol style="list-style-type: none"> 1. - Melhorar o nível de conhecimento sobre as diversas temáticas ambientais abordadas no Projeto Rios, de acordo com o eixo temático «valorização do território» da ENEA2020, promovendo atividades teórico-práticas; 2. Colocar as pessoas (crianças, jovens e adultos) no centro das ações de Educação Ambiental, de forma a serem cidadãos ativos, e conscientes, perante os problemas ambientais locais e globais e com capacidade de resposta às exigências da sociedade e das políticas nacionais e internacionais; 3. Estimular a participação da sociedade civil, assim como da administração pública central e local nas diversas ações e no programa global de Educação Ambiental do projeto, contribuindo para aumentar a sua ação individual e coletiva, assim como a partilha de experiências e práticas ambientalmente responsáveis, contribuindo para a prossecução dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030; 4. Promover a formação contínua de professores e monitores de Educação Ambiental; 5. Difundir o conhecimento, experiências e boas práticas de Educação Ambiental, em especial repensando rios e ribeiras, em escolas, autarquias, empresas, associações e outras organizações, fomentando a criação de redes e parcerias; 6. Desenvolver um conjunto de iniciativas de reflexão e debate de âmbito regional, nacional e internacional, amplamente divulgadas, democráticas e abertas à sociedade; 7. Realizar campanhas de comunicação no território nacional, descentralizada e inclusiva em diversos contextos sociais e organizacionais, utilizando para o efeito um conjunto de instrumentos de divulgação e materiais (cartazes, brochuras, faixas, roll-ups, concursos de ideias, curtas-metragens, artigos informativos e de comunicação social, websites, exposição itinerante, infografias, programas de rádio, spots, etc.). 9. Sensibilizar a população para a necessidade de proteção e valorização dos sistemas ribeirinhos, através da implementação de planos de reabilitação de rios e ribeiras, com o envolvimento e responsabilização da sociedade.
Nº DE PARTICIPANTES (ESPERADO) / POR GRUPO-ALVO / POR NÍVEL DE ENSINO	<p>Grupo-alvo: Ensino = Pré-escolar/Ensino Básico/Ensino Secundário: 4.500 Ensino Profissional: 200 Ensino Superior: 100</p> <p>Grupo-alvo: População em Geral = Grupos de famílias e amigos, Escu(o)teiros e Parceiros: 600</p> <p>Indiretos: 50.000</p>
IMPORTÂNCIA DA AÇÃO NA DIFUSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL/EAS – ENEA2020	<p>Eixos 5.3.3 Água 5.3.4 Valores naturais 5.3.5 Paisagem</p> <p>Medida 4 Envolvimento dos cidadãos no seu km2 de ação</p> <p>Medida 5 Valorização do voluntariado ambiental</p> <p>Medida 6 Integração das matérias Ambientais nos currícula académicos</p> <p>Medida 8 Formação da administração pública direta, indireta e autónoma</p> <p>Medida 9 Formação do Setor Empresarial</p> <p>Medida 10 Promoção de campanhas de comunicação dirigidas aos cidadãos</p>
ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO/	<p>a) seminários, congressos, feiras, exposições – materiais de suporte: folhetos; postais, pósteres; merchandising; boletins informativos; comunicados de imprensa; artigos para publicação em revistas de natureza pedagógica, técnica e científica.</p> <p>b) canais de comunicação: página web e Facebook; mailing eletrónico e correio postal; comunicação social; contactos telefónicos; reuniões e visitas a escolas, autarquias, juntas de freguesia, parceiros.</p>

PLANO DE ATIVIDADES 2020-2021 | DOCENTES EM MOBILIDADE

ONGA: Associação Portuguesa de Educação Ambiental [ASPEA] | Docente: Joaquim Ramos Pinto

MATERIAIS PRODUZIDOS NO ÂMBITO DA AÇÃO	Os materiais a produzir no âmbito da ação serão: Fichas de campo; Guias de exploração em atividades de saídas do Projeto Rios; kit para atividades de campo; Ilustrações científicas; desenhos; fotografias; vídeos; publicações em formato digital; boletins informativos; postais; pósteres.
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA AÇÃO	A avaliação das ações contará com evidências resultantes das mesmas tais como os materiais produzidos, fichas de avaliação a preencher pelos participantes e respetivos intervenientes e parceiros das atividades. Serão, ainda, considerados como instrumentos de avaliação relatos, registos por email ou outras formas escritas, desenhos e manifestações escritas por parte das crianças, entre outros. Os períodos de avaliação de cada ação decorrerão no final das mesmas, podendo em alguns dos casos suceder no seu início ou durante o período em que decorrem.
OBSERVAÇÕES Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação	Este é um programa que pretende estimular a participação de grupos na adoção de um troço de 500m de um rio e trabalhar na sua monitorização e valorização através de ações de educação ambiental e participação pública, onde é necessário um acompanhamento, formação e assessoria por parte da ASPEA.

PLANO DE ATIVIDADES 2020-2021 | DOCENTES EM MOBILIDADE

ONGA: Associação Portuguesa de Educação Ambiental [ASPEA] | Docente: Joaquim Ramos Pinto

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	FORMAÇÃO DE PROFESSORES - TÉCNICOS - MONITORES
PARCERIAS	Centro de Formação da Ordem dos Biólogos; Centro de Formação da Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual; Centro de Formação do Instituto das Comunidades Educativas; ...
OBJETIVOS PEDAGÓGICOS E AMBIENTAIS	<ol style="list-style-type: none">1. Assegurar um programa de formação de monitores, de professores e de técnicos, na área da educação ambiental;2. Promover espaços de reflexão e de aprendizagem relativamente a temas de educação ambiental;3. Cooperar ativamente com centros de formação de professores, com entidades públicas e privadas e com as escolas dos vários graus de educação e de ensino, para a implementação de programas de formação de Educação Ambiental;4. Organizar iniciativas de âmbito nacional, regional e local para a promoção de projetos de inovação, investigação e educação ambiental, que se enquadrem em metodologias de formação de professores;
Nº DE PARTICIPANTES (ESPERADO) / POR GRUPO-ALVO / POR NÍVEL DE ENSINO	Grupo-alvo: Ensino = Pré-escolar/Ensino Básico/Secundário e Profissional: 300 Grupo-alvo: população em geral = técnicos e público em geral: 100
IMPORTÂNCIA DA AÇÃO NA DIFUSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL/EAS – ENEA2020	Eixos 5.1.1 Clima 5.2.1 Desmaterialização, economia colaborativa e consumo sustentável 5.3.2 Mar e Litoral 5.3.3 Água 5.3.4 Valores naturais :: Medida 8 Formação da administração pública direta, indireta e autónoma
ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO/	<ol style="list-style-type: none">a) seminários, congressos, cursos – materiais de suporte: folhetos; postais, pósteres; boletins informativos; comunicados de imprensa; artigos para publicação em revistas de natureza pedagógica, técnica e científica.b) canais de comunicação: página web e Facebook; mailing eletrónico e correio postal; comunicação social; contactos telefónicos; reuniões e visitas a escolas, autarquias, juntas de freguesia, parceiros.
MATERIAIS PRODUZIDOS NO ÂMBITO DA AÇÃO	Os materiais a produzir no âmbito da ação serão: Dossier de formação; materiais de apoio à formação, guias de exploração em atividades de saídas de campo; fotografias; vídeos; boletins informativos; relatórios de formação.
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA AÇÃO	A avaliação das ações contará com evidências resultantes das mesmas tais como os materiais produzidos, fichas de avaliação a preencher pelos participantes e respetivos intervenientes e parceiros das atividades. Serão, ainda, considerados como instrumentos de avaliação relatórios, registos por email ou outras formas escritas. Os períodos de avaliação de cada ação decorrerão no final das mesmas, podendo em alguns dos casos suceder no seu início ou durante o período em que decorrem.
IMPORTÂNCIA DA AÇÃO NA DIFUSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL/EAS – ENEA2020	A formação será efetuada em território nacional, mas também no estrangeiro de acordo com os projetos em desenvolvimento e programas ERASMUS+; A ASPEA está a desenvolver, com a colaboração da Direção-Geral de Educação, um plano de formação para professores que possa contribuir para o programa de flexibilização curricular de forma a capacitar para a aplicação do REAS. Esta formação será, também, proposta para integrar o VI Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa, a realizar em Cabo Verde, em abril de 2021; A ASPEA está disponível para articular com o Ministério da Educação e APA um programa de formação no âmbito das florestas, tendo com contexto de formação a Quinta Ecológica da Moita – Escola da Floresta, em Aveiro e uma área florestal, em Santiago de Besteiros, Tondela, enquadrado no projeto da câmara municipal «padrinhos da floresta».

PLANO DE ATIVIDADES 2020-2021 | DOCENTES EM MOBILIDADE

ONGA: Associação Portuguesa de Educação Ambiental [ASPEA] | Docente: Joaquim Ramos Pinto

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	XXVII JORNADAS PEDAGÓGICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL; março'2021
PARCERIAS	A definir
OBJETIVOS PEDAGÓGICOS E AMBIENTAIS	<ol style="list-style-type: none">1. Atualizar o conhecimento sobre diversos temas sócio ambientais;2. Facilitar a participação dos jovens no acesso à informação e na defesa do ambiente local e global;3. Divulgar estudos, investigação e projetos de Educação Ambiental;4. Promover a troca de experiências e de aprendizagens visando a cooperação em Educação Ambiental.
Nº DE PARTICIPANTES (ESPERADO) / POR GRUPO-ALVO / POR NÍVEL DE ENSINO	Grupo-alvo: Ensino = Pré-escolar/Ensino Básico/Secundário e Profissional: 200 Ensino Superior: estudantes e investigadores: 50 Grupo-alvo: população em geral = técnicos da administração pública e público em geral: 100
IMPORTÂNCIA DA AÇÃO NA DIFUSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL/EAS – ENEA2020	Eixos 5.1.1.1 Clima 5.2.1 Desmaterialização, economia colaborativa e consumo sustentável 5.3.2 Mar e Litoral 5.3.3 Água 5.3.4 Valores naturais 5.3.5 Paisagem Medida 8 Formação da administração pública direta, indireta e autónoma Medida 9 Formação do Setor Empresarial Medida 15 Promoção de iniciativas de reflexão e debate
ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO/	a) seminários, congressos, feiras, exposições – materiais de suporte: folhetos; postais, pósteres; merchandising; boletins informativos; comunicados de imprensa; artigos para publicação em revistas de natureza pedagógica, técnica e científica. b) canais de comunicação: página web e Facebook; mailing eletrónico e correio postal; comunicação social; contactos telefónicos; reuniões e visitas a escolas, autarquias, juntas de freguesia, parceiros
MATERIAIS PRODUZIDOS NO ÂMBITO DA AÇÃO	Os materiais a produzir no âmbito da ação serão: Imagem gráfica das jornadas; programa de atividades; livro de resumos das comunicações apresentadas, fotografias; vídeos; boletins informativos; relatórios.
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA AÇÃO	A avaliação das ações contará com evidências resultantes das mesmas tais como os materiais produzidos, fichas de avaliação a preencher pelos participantes e respetivos intervenientes e parceiros das atividades. Serão, ainda, considerados como instrumentos de avaliação relatórios, registos por email ou outras formas escritas. Os períodos de avaliação de cada ação decorrerão no final das mesmas, podendo em alguns dos casos suceder no seu início ou durante o período em que decorrem.
IMPORTÂNCIA DA AÇÃO NA DIFUSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL/EAS – ENEA2020	Este encontro é um espaço privilegiado para a partilha de experiências e saberes no campo da Educação Ambiental contando, habitualmente, com a presença de representantes do Governo, esperando poder contar este ano com a presença do Sr. Secretário de Estado da Educação e do Ambiente. O encontro decorrerá em abril e contará com diversas comunicações orais, conferências, painéis, oficinas e saídas de campo, divididos por eixos temáticos. As Jornadas, organizadas pela Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA) em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, irá contar com convidados nacionais e internacionais, especialmente do espaço Lusófono e Galiza. Apresentação de Propostas de Comunicação: Os participantes que desejem apresentar comunicação, dentro dos eixos temáticos das Jornadas, devem indicá-lo na sua Ficha de Inscrição. Para o efeito deverão submeter a Ficha Resumo da comunicação devidamente preenchida. Outras Informações: Jornadas acreditadas para Educadores de Infância e Professores.

PLANO DE ATIVIDADES 2020-2021 | DOCENTES EM MOBILIDADE

ONGA: Associação Portuguesa de Educação Ambiental [ASPEA] | Docente: Joaquim Ramos Pinto

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	VII JORNADAS ARTE & AMBIENTE; PRAIA DA VITÓRIA . ILHA TERCEIRA . AÇORES – SETEMBRO’2021
PARCERIAS	Câmara Municipal da Praia da Vitória; Centro Regional de Artesanato
OBJETIVOS PEDAGÓGICOS E AMBIENTAIS	Potenciar a educação global entendida como desenvolvimento individual e coletivo de inteligências, destrezas e valores culturais com utilização interdisciplinar das artes e da sua articulação com outros campos da Educação para a Cidadania; Contribuir para a integração, no currículo, de aprendizagens significativas recorrendo a manifestações artísticas e artes performativas, que possibilitem exercitar diferentes técnicas e recursos na área das expressões – recorrendo a materiais de baixo custo, naturais ou a partir de resíduos; Constituir uma base importante de trabalho multidisciplinar e interdisciplinar através da valorização de materiais usados e naturais; Promover práticas de Educação Ambiental através das diferentes expressões criativas e performativas.
Nº DE PARTICIPANTES (ESPERADO) / POR GRUPO-ALVO / POR NÍVEL DE ENSINO	Grupo-alvo: Ensino = Pré-escolar/Ensino Básico/Secundário e Profissional: 30 Ensino Superior: estudantes e investigadores: 10 Grupo-alvo: população em geral = técnicos da administração pública e público em geral: 10
IMPORTÂNCIA DA AÇÃO NA DIFUSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL/EAS – ENEA2020	Eixo 5.2.2 Conceção de produtos e uso eficiente de recursos Eixo 5.2.3 Valorização de resíduos Medida 8 Formação da administração pública direta, indireta e autónoma Medida 9 Formação do Setor Empresarial
ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO/	a) seminários, congressos, feiras, exposições – materiais de suporte: folhetos; postais, pósteres; merchandising; boletins informativos; comunicados de imprensa; artigos para publicação em revistas de natureza pedagógica, técnica e científica. b) canais de comunicação: página web e Facebook; mailing eletrónico e correio postal; comunicação social; contactos telefónicos; reuniões e visitas a escolas, autarquias, juntas de freguesia, parceiros
MATERIAIS PRODUZIDOS NO ÂMBITO DA AÇÃO	No âmbito desta ação resultarão produtos gravadas em vídeo e materiais artísticos realizados nas diferentes atividades: Oficinas de reutilização criativa e de teatro, Oficina do ambiente – Atividades e Jogos na Natureza; Oficina Hortas e jardins terapêuticos; Oficina Reutilizar o Eu; Performance/Oficina; Oficina Maresias; Oficina O Ambientalismo na Música; Oficina Criação de máscaras com resíduos; Escrita Criativa de Argumento para Documentário Ambiental; Novas formas de comunicação para a Educação Ambiental.
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA AÇÃO	A avaliação das ações contará com evidências resultantes das mesmas tais como os materiais produzidos, fichas de avaliação a preencher pelos participantes e respetivos intervenientes e parceiros das atividades. Serão, ainda, considerados como instrumentos de avaliação relatórios, registos por email ou outras formas escritas. Os períodos de avaliação de cada ação decorrerão no final das mesmas, podendo em alguns dos casos suceder no seu início ou durante o período em que decorrem.
IMPORTÂNCIA DA AÇÃO NA DIFUSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL/EAS – ENEA2020	Desde 2010 que as Jornadas de Art’ Ambiente da ASPEA pretendem constituir uma base importante para um trabalho transdisciplinar, onde as novas metodologias apelam ao uso da criatividade na resolução de problemas e à utilização de novos estímulos na Educação, catalisadores de interações sociais positivas. As atividades das Jornadas serão desenvolvidas a partir do objeto artístico. Serão desenvolvidas neste evento oficinas criativas, oficinas com artesãos e voluntariado ambiental, mesa redonda. Nestas jornadas também importante a dimensão ambiental, a da redução no consumo de recursos, da reutilização de resíduos, desde o papel ao plástico, para além dos resíduos naturais constituindo-se como excelentes recursos pedagógicos, para o fomento de atitudes de poupança, de preocupação com o ambiente e a assunção de estilos de vida individuais e coletivos mais responsáveis.

PLANO DE ATIVIDADES 2020-2021 | DOCENTES EM MOBILIDADE

ONGA: Associação Portuguesa de Educação Ambiental [ASPEA] | Docente: Joaquim Ramos Pinto

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS PAÍSES E COMUNIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA; MINDELO . SÃO VICENTE . CABO VERDE – OUTUBRO’2021
PARCERIAS	Universidade de Cabo Verde; Governo de Cabo Verde através da Direção Nacional do Ambiente; CPLLP; Camões Instituto da Cooperação e da Língua; Ministério do Ambiente de Portugal; ...
OBJETIVOS PEDAGÓGICOS E AMBIENTAIS	<ol style="list-style-type: none">1- Promover, entre os países da CPLP, a divulgação de projetos de investigação científica, a troca de experiências pedagógicas, a partilha de projetos comunitários e o reforço das redes nas áreas da Educação Ambiental, Cooperação e Desenvolvimento;2- Promover a cooperação entre atores educativos das comunidades lusófonas capacitando-os para atuar ao nível das políticas de responsabilidade ambiental e de justiça social;3- Reforçar o papel político da Educação Ambiental, considerando a educação e o ambiente como “a chave para a democratização da nossa casa comum”, no sentido de promover novas formas de governança em diferentes tipos de organizações políticas e da sociedade civil através de metodologias participativas e de decisão democrática.4- Desenvolver iniciativas que promovam a consciencialização e a participação das populações e sociedade civil nas políticas e ações ambientais;5- Identificar propostas de cooperação e linhas de convergência com os objetivos e ações de organizações regionais a fim de maximizar a partilha e as oportunidades de cooperação;6- Promover o intercâmbio científico e partilha de informações no espaço da lusofonia congregando a todos para uma agenda científica centrada no conhecimento dos oceanos;7- Criar oportunidades de cooperação científica na CPLP;8- Despertar para o papel da Educação Ambiental na promoção da responsabilidade partilhada, nomeadamente no que toca às mudanças climáticas, segurança alimentar, gestão das pescas, poluição dos mares e biodiversidade;9- Incentivar a utilização responsável dos recursos marinhos;10- Reforçar a Cidadania Ambiental com atividades de literacia oceânica.
Nº DE PARTICIPANTES (ESPERADO) / POR GRUPO-ALVO / POR NÍVEL DE ENSINO	Grupo-alvo: Ensino = Pré-escolar/Ensino Básico/Secundário e Profissional: 150 Ensino Superior: estudantes e investigadores: 100 Grupo-alvo: população em geral = técnicos da administração pública e público em geral: 100
IMPORTÂNCIA DA AÇÃO NA DIFUSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL/EAS – ENEA2020	Eixos 5.1 Descarbonizar a sociedade 5.2 Tornar a economia circular 5.3.2 Mar e Litoral 5.3.3 Água 5.3.4 Valores naturais Medida 1 Acompanhamento e Avaliação da Educação Ambiental Medida 8 Formação da administração pública direta, indireta e autónoma Medida 9 Formação do Setor Empresarial Medida 10 Promoção de campanhas de comunicação dirigidas aos cidadãos
ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO/	<ol style="list-style-type: none">a) seminários, congressos, feiras, exposições – materiais de suporte: folhetos; postais, pósteres; merchandising; boletins informativos; comunicados de imprensa; artigos para publicação em revistas de natureza pedagógica, técnica e científica.b) canais de comunicação: página web e Facebook; mailing eletrónico e correio postal; comunicação social; contactos telefónicos; reuniões e visitas a escolas, autarquias, juntas de freguesia, parceiros.
MATERIAIS PRODUZIDOS NO ÂMBITO DA AÇÃO	Os materiais a produzir no âmbito da ação serão: Imagem gráfica do congresso; merchandising, site do congresso, facebook; livro com o programa e atividades; livro de resumos, fotografias; vídeos; boletins informativos; revista com os artigos das comunicações orais; relatórios.

PLANO DE ATIVIDADES 2020-2021 | DOCENTES EM MOBILIDADE

ONGA: Associação Portuguesa de Educação Ambiental [ASPEA] | Docente: Joaquim Ramos Pinto

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA AÇÃO	<p>Todas as atividades de preparação do congresso vão sendo avaliadas dando origem a correções e ajustes, sendo produzidas fichas de registo com as dificuldades e propostas de correção. Será elaborado um mapa com os desvios e dificuldades encontradas, assim como as alterações face ao cronograma inicial da Atividade. No decorrer do processo de construção do congresso serão realizados relatórios das missões que se organizarem. Durante o congresso constituir-se-á um grupo de trabalho de elementos da comissão científica que funcionará como redator de todas as discussões relevantes que integrarão as conclusões finais e orientado para a elaboração de um documento com as propostas de ação. No final do congresso, será aplicado um questionário de avaliação a todos os participantes, em formato <i>googles forms</i>, para apreciação da atividade e recomendações para o futuro.</p>
IMPORTÂNCIA DA AÇÃO NA DIFUSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL/EAS – ENEA2020	<p>Considerou-se como estímulo para este congresso o destaque dado pelo Primeiro Ministro de Cabo Verde para a aposta na economia azul, ambiente e energias renováveis, como sendo fundamentais para aumentar o crescimento económico e suportar o desenvolvimento inclusivo, ambientalmente responsável e socialmente justo.</p> <p>O tema escolhido “Os OCEANOS” está em sintonia com as preocupações mundiais relacionados com a poluição dos mares e o desgaste dos recursos marinhos. A economia azul que se pretende desenvolver me Cabo Verde também tal como proposto pelo empresário belga Günter Pauli, no seu livro “Blue Economy” pressupõe o uso inteligente dos recursos naturais, sem prejudicar o funcionamento dos ecossistemas, ou seja, é preciso gerar ideias inovadoras que além de beneficiarem o meio ambiente, satisfazem as necessidades básicas do ser humano.</p> <p>O VI Congresso vem também por feliz coincidência enquadrar-se na Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável, período que será observado a partir de 2021 e até 2030, conforme foi declarado pelas Nações Unidas.</p> <p>Por esta razão, propõe-se para temática central “Os Oceanos”, como tema para se trabalhar no VI Congresso, o que irá permitir apresentar as investigações, projetos nas áreas marinhas, ações relacionadas com áreas protegidas, e também o foco na economia azul e as suas diferentes cadeias de valor, e a promoção da Educação Ambiental como imprescindível para a sustentabilidade dos oceanos.</p> <p>Sob a orientação do Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global e da Carta da Terra, o VI Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa contará com 7 áreas de trabalho de diferentes dimensões e abordagens, constituindo modalidades de intercâmbio e de debate entre os participantes: comunicações orais; 5 minutos a comunicar; apresentação de livros; mesas redondas; minicursos; oficinas; visitas a iniciativas e projetos locais; animação sociocultural.</p> <p>Resultados esperados:</p> <p>Capacitação das comunidades locais; contributos para a agenda política de educação ambiental da CPLP; parcerias entre comunidade científica e ONGs e comunidades; formação de técnicos e professores; reforço de projetos de cooperação entre os países da CPLP; publicação de investigações e projetos dando visibilidade internacional; criação de um secretariado permanente de educação ambiental das comunidades e países de língua portuguesa.</p>

PLANO DE ATIVIDADES 2020-2021 | DOCENTES EM MOBILIDADE

ONGA: Associação Portuguesa de Educação Ambiental [ASPEA] | Docente: Joaquim Ramos Pinto

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	PROJETO EUROPEU ERASMUS+ (2019-2021) CAREFOREST - Taking care of forest for protecting local and global ecosystems and human life
PARCERIAS	Conselleria de Educación, Universidad y Formación Profesional da Galiza; IES Ribeira do Louro, Galiza; Município de Lousada; Agencia Metropolitana Pentru Dezvoltare Durabila Brasov Asociatia, Roménia; Universidade “Hogskulen for Landbruk og by Bygdeutvikling SA, Noruega; Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento, Aveiro; Agrupamento de Escolas de Oliveirinha; Escoteiros de Aveiro; Universidade de Aveiro; Escola Profissional de Aveiro; ...
OBJETIVOS PEDAGÓGICOS E AMBIENTAIS	1. Promover espaços de discussão e de aprendizagem relativamente a temas de educação ambiental, em contexto de floresta; 2. Organizar iniciativas de âmbito nacional, regional e local para a promoção de projetos de inovação, investigação e Educação Ambiental em contexto de aprendizagens significativas fora de portas; 3. Apoiar ações e projetos de Educação Ambiental em desenvolvimento por parte de escolas, associações, autarquias, grupos de voluntários, com implementação na Quinta Ecológica da Moita, Aveiro.
Nº DE PARTICIPANTES (ESPERADO) / POR GRUPO-ALVO / POR NÍVEL DE ENSINO	Grupo-alvo: Ensino = Pré-escolar: 400 Ensino Básico: 600 Ensino Secundário: 200 Ensino Profissional: 100 Ensino Superior: 50 Grupo-alvo: População em geral = Famílias, escu(o)teiros, comunidade: 3.000 Indiretos: 40.000
IMPORTÂNCIA DA AÇÃO NA DIFUSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL/EAS – ENEA2020	Eixos 5.2.1 Desmaterialização, economia colaborativa e consumo sustentável 5.3.4 Valores naturais Medida 3 Incentivos à difusão de Equipamentos de Educação Ambiental e das Empresas Medida 5 Valorização do voluntariado ambiental Medida 6 Integração das matérias Ambientais nos curricula académicos
ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO/	a) seminários, congressos, feiras, exposições – materiais de suporte: folhetos; postais, pósteres; merchandising; boletins informativos; comunicados de imprensa; artigos para publicação em revistas de natureza pedagógica, técnica e científica. b) canais de comunicação: página web e Facebook; mailing eletrónico e correio postal; comunicação social; contactos telefónicos; reuniões e visitas a escolas, autarquias, juntas de freguesia, parceiros.
MATERIAIS PRODUZIDOS NO ÂMBITO DA AÇÃO	Os materiais a produzir no âmbito da ação serão: E-book; Agenda com projeto educativo; Fichas de campo; Guias de exploração em atividades na natureza; kits para atividades de campo; Ilustrações científicas; desenhos; fotografias; vídeos; publicações em formato digital; boletins informativos; postais; pósteres.
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA AÇÃO	A avaliação das ações contará com evidências resultantes das mesmas tais como os materiais produzidos, fichas de avaliação a preencher pelos participantes e respetivos intervenientes e parceiros das atividades. Serão, ainda, considerados como instrumentos de avaliação relatos, registos por email ou outras formas escritas, desenhos e manifestações escritas por parte das crianças, entre outros. Os períodos de avaliação de cada ação decorrerão no final das mesmas, podendo em alguns dos casos suceder no seu início ou durante o período em que decorrem.
OBSERVAÇÕES Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação	Pretende-se utilizar espaços de natureza e florestas em atividades formativas e para grupos de professores com o programa de flexibilização curricular.

PLANO DE ATIVIDADES 2020-2021 | DOCENTES EM MOBILIDADE

ONGA: Associação Portuguesa de Educação Ambiental [ASPEA] | Docente: Joaquim Ramos Pinto

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	PROJETO EUROPEU ERASMUS+ (2018-2021) LIVINGRIVER - Caring and protecting the life and culture around rivers and streams
PARCERIAS	Universidade de Coimbra; Universidade Nova de Lisboa; IES Ribeira do Louro, Galiza; Asociación para a Defensa Ecolóxica de Galiza (ADEGA); Agentia Metropolitana Pentru Dezvoltare Durabila Brasov Asociatia, Roménia; Balikesir University, Turquia; Agrupamento de Escolas de Gouveia; Agrupamento de Escolas de Seia; Escola Secundária Alves Martins, Viseu; Agrupamento de Escolas D. Duarte, Coimbra; Câmara Municipal de Seia – CineEco; ...
OBJETIVOS PEDAGÓGICOS E AMBIENTAIS	<ol style="list-style-type: none">1. Recolher investigações e pesquisas mais relevantes relativamente à vida nos ribeiros e zonas ripárias para produzir conteúdo científico, que servirá como base para produzir materiais pedagógicos.2. Produzir textos científicos sobre as relações entre história oral e comunitária e o estudo da biodiversidade, biologia e transformação das paisagens, focando na potencialidade destas metodologias em influenciar ações locais e políticas, ao mesmo tempo produzindo caminhos inovadores para investigação.3. Traduzir e adaptar os conteúdos produzidos em material adequado a ser usado em Escolas Secundárias e incorporado nos resultados do projeto.4. Divulgar experiências científicas feitas pelos alunos de universidades e escolas secundárias associadas.5. Produzir pequenos filmes, com testemunhos orais e património local sobre paisagem, biodiversidade, tradições, património tangível e intangível associado com as margens dos rios, enriquecido com contexto e interpretações históricas.6. Produzir um e-book com informação sobre como educar jovens sobre a importância da preservação e conservação dos ecossistemas dos rios. Também terá informação sobre os diferentes aspetos da vida no rio, desde os aspetos naturais aos aspetos históricos e práticos, incluindo um manual/fichas sobre como desenvolver um projeto histórico oral relacionado com a biodiversidade, transformações da paisagem e património cultural. No sentido de o tornar mais atrativo irá incluir gráficos e conteúdos interativos.7. Desenvolver um guia metodológico para implementar nas escolas o e-book e outras atividades relacionadas, estando acessível online, em formato PDF e grátis.8. Desenvolver uma plataforma digital, com a informação acerca do projeto acessível ao público, de acesso livre.
Nº DE PARTICIPANTES (ESPERADO) / POR GRUPO-ALVO / POR NÍVEL DE ENSINO	Grupo-alvo: Ensino = Ensino Básico (3º ciclo), Ensino Secundário: 400 Ensino Profissional: 100 Ensino Superior: 20 Grupo-alvo: População em Geral = Comunidade Escolar e Parceiros: 5.000 Indiretos: 65.000
IMPORTÂNCIA DA AÇÃO NA DIFUSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL/EAS – ENEA2020	Eixos: 5.3.3 Água 5.3.4 Valores naturais 5.3.5 Paisagem Medida 6 Integração das matérias Ambientais nos curricula académicos Medida 10 Promoção de campanhas de comunicação dirigidas aos cidadãos Medida 11 Dinamização de atividades e programas de Educação Ambiental Medida 15 Promoção de iniciativas de reflexão e debate
ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO/	Será produzida uma revista digital semestral com artigos científicos, textos e ilustrações dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos, professores e outros parceiros relevantes no desenvolvimento do projeto; um boletim eletrónico quadrimestral de divulgação das atividades desenvolvidas; um seminário de divulgação dos produtos do projeto e boas práticas pedagógicas; dois cursos de formação para professores e um curso de formação para alunos, para além de outras atividades que cada parceiro irá implementar com escolas piloto de cada país. Serão feitas apresentações em seminários e congressos. O projeto conta com um site, e redes sociais: Facebook, Instagram, YouTube e Twitter.

PLANO DE ATIVIDADES 2020-2021 | DOCENTES EM MOBILIDADE

ONGA: Associação Portuguesa de Educação Ambiental [ASPEA] | Docente: Joaquim Ramos Pinto

MATERIAIS PRODUZIDOS NO ÂMBITO DA AÇÃO	<p>OUTPUT 1 – E-BOOK: LIFE IN STREAMS AND THEIR RIPARIA (A vida nos riachos e as suas zonas ripárias). Este e-book irá recorrer a gráficos visuais e materiais de multimédia: Animações em 2D e 3D, vídeos, imagens, desenhos, etc, de forma a ajudar na apreensão dos conteúdos.</p> <p>OUTPUT 2 – PLATAFORMA WEB WWW.LIVINGRIVER.EU. A plataforma irá incluir as seguintes secções:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Ecomuseu virtual, cujo principal objetivo é permitir o envolvimento de comunidades para preservar, interpretar e gerir o seu património para o desenvolvimento sustentável. O Ecomuseu será construído como uma base de dados georreferenciada incluindo diferentes recursos.2. Fichas de campo/Manual de Campo em formato multimédia para as atividades de campo. Estas fichas deverão incluir diferentes recursos:<ol style="list-style-type: none">a) Guia para ensinar professores sobre metodologias para recolhas culturais e ecológicas.b) Vídeos tutoriais para as atividades de campo.c) Guia de campo incluindo cartões de identificação e folhas de atividades.d) Guia de identificação e eliminação de espécies de ervas daninhas, para usar com os voluntários.3. RECURSOS DE COMUNICAÇÃO. Irão incluir Revistas eletrónicas com artigos sobre investigações científicas e experiências pedagógicas, Newsletters e outros recursos de comunicação, como comunicados de imprensa, relatórios, informações sobre seminários, congressos, etc.
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA AÇÃO	<p>A avaliação das ações contará com evidências resultantes das mesmas tais como os materiais produzidos, fichas de avaliação a preencher pelos participantes e respetivos intervenientes e parceiros das atividades.</p> <p>Serão, ainda, considerados como instrumentos de avaliação relatos, registos por email ou outras formas escritas, desenhos e manifestações escritas por parte das crianças, entre outros.</p> <p>Os períodos de avaliação de cada ação decorrerão no final das mesmas, podendo em alguns dos casos suceder no seu início ou durante o período em que decorrem.</p>
OBSERVAÇÕES Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação	<p>Este projeto visa:</p> <p>Criação de uma comunidade de práticas à volta da do conhecimento sobre a vida nos rios e proteção interagindo com alunos de Escolas Secundárias, centros de investigação e departamentos universitários dentro dos tópicos de ecologia, biologia, história contemporânea e oral, ONGs relacionadas com ecologia, autoridades relacionadas com ciências e alterações climáticas, associações de estudantes, famílias e outros agentes sociais.</p> <p>Maior consciencialização entre os estudantes, autoridades e a sociedade relativa à importância dos rios enquanto recurso da vida e bem-estar. Através da familiarização dos mesmos coma fauna e flora presente nos rios, bem como as tradições locais e os habitats nas margens, e o desenvolvendo pesquisas para destacar os efeitos das atividades antropogénicas</p> <p>Maior consciencialização sobre a importância das investigações científicas para o desenvolvimento doas países da União Europeia, nas Escolas Secundárias, como um fator para o desenvolvimento tecnológico, industrial e de produtos e os seus impactos e como um recurso fundamental de conhecimento para melhorar a qualidade de vida a curto, médio e longo prazo.</p> <p>Maior consciencialização sobre a importância das alterações climáticas, não apenas como uma preocupação global para uma vida mais sustentável, mas também como um mercado de trabalho em crescimento. Um aumento do número de oportunidades de trabalho estão, atualmente relacionadas com a problemática das alterações climáticas. Estudantes envolvidos ou enquanto públicos-alvo do projeto irão ter um maior e melhor conhecimento acerca destas oportunidades para as suas carreiras profissionais.</p>

PLANO DE ATIVIDADES 2020-2021 | DOCENTES EM MOBILIDADE

ONGA: Associação Portuguesa de Educação Ambiental [ASPEA] | Docente: Joaquim Ramos Pinto

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	PROJETO EUROPEU ERASMUS+ (2018-2021) ENTPRES OTF - The Entrepreneurs of the Future
PARCERIAS	Centrum Kształcenia Ustawicznego W Białymstoku, Polónia; Escola Secundária e Profissional “Karlifeldtgymnasiet”, Suécia; Escola Secundária e Profissional “Berufsbildende Schulen Luechow”, Alemanha; Escola Secundária e Profissional “Ulvilan lukio”, Finlândia; Escola Secundária e Profissional “Fjolbrautaskolinn vid Armula”, Islândia; Escola Secundária Alves Martins, Viseu; ...
OBJETIVOS PEDAGÓGICOS E AMBIENTAIS	Os objetivos do projeto prendem-se com a inovação e a promoção de competências empreendedoras nos métodos de ensino: 1- Melhorar a consciência na cidadania Europeia no espectro social dos futuros empreendedores; 2- Promover a sensibilização de professores e estudantes para o empreendedorismo social e ambiental, sobretudo ao nível da inclusão social; 3- Contribuir para o contacto internacional e o trabalho entre escolas e organizações na Europa para o aumento de atitudes positivas para os projetos Europeus e os valores da União Europeia, promovendo o intercâmbio cultural e linguístico.
Nº DE PARTICIPANTES (ESPERADO) / POR GRUPO-ALVO / POR NÍVEL DE ENSINO	Grupo-alvo: Ensino = Ensino Básico: 100 Ensino Secundário: 300 Ensino Profissional: 600 Grupo-alvo: População em geral = Famílias, comunidade educativa: 5.000 Indiretos: 3.000
IMPORTÂNCIA DA AÇÃO NA DIFUSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL/EAS – ENEA2020	Eixos 5.1.2 Eficiência Energética 5.1.3 Mobilidade Sustentável 5.2.1 Desmaterialização, economia colaborativa e consumo sustentável 5.2.2 Conceção de produtos e uso eficiente de recursos 5.2.3 Valorização de resíduos 5.3.4 Valores naturais Medida 4 Envolvimento dos cidadãos no seu km2 de ação Medida 5 Valorização do voluntariado ambiental Medida 7 Valorização curricular da participação em ações de EA
ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO/	a) seminários, congressos, feiras, exposições – materiais de suporte: folhetos; postais, pósteres; merchandising; boletins informativos; comunicados de imprensa; artigos para publicação em revistas de natureza pedagógica, técnica e científica. b) canais de comunicação: página web e Facebook; mailing eletrónico e correio postal; comunicação social; contactos telefónicos; reuniões e visitas a escolas, autarquias, juntas de freguesia, parceiros.
MATERIAIS PRODUZIDOS NO ÂMBITO DA AÇÃO	Os materiais a produzir no âmbito da ação serão: E-book; Foto experiências; Blogue com partilha das experiências; fotografias; vídeos; publicações em formato digital; boletins informativos; postais; pósteres.
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA AÇÃO	A avaliação das ações contará com evidências resultantes das mesmas tais como os materiais produzidos, fichas de avaliação a preencher pelos participantes e respetivos intervenientes e parceiros das atividades. Serão, ainda, considerados como instrumentos de avaliação relatos, registos por email ou outras formas escritas, desenhos e manifestações escritas por parte das crianças, entre outros. Os períodos de avaliação de cada ação decorrerão no final das mesmas, podendo em alguns dos casos suceder no seu início ou durante o período em que decorrem.
OBSERVAÇÕES Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação	As atividades que o projeto irá realizar consistem em: - Reuniões de disseminação e cooperação, com o objetivo de divulgar os resultados do projeto ao maior número de jovens e adultos; - Atividades extracurriculares, como workshops de trabalhos manuais e expressões, visitas temáticas, etc.; - Observação de estudos e outros trabalhos pelos professores, estudantes e representantes institucionais, em escolas, empresas e organizações sem fins lucrativos com responsabilidade social e ambiental; - Eventos de partilha de boas práticas em empreendedorismo social e ambiental no ensino e em contexto real escolar, contando com a participação de especialistas provenientes dos vários países que integram o projeto.

PLANO DE ATIVIDADES 2020-2021 | DOCENTES EM MOBILIDADE

ONGA: Associação Portuguesa de Educação Ambiental [ASPEA] | Docente: Joaquim Ramos Pinto

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	PROJETO CAPACITY BUILDING FOR YOUTH - ERASMUS+ (2020-2022) Empowering youth for facilitating ecological transition Cooperation for innovation and the exchange of good practices
PARCERIAS	Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA); Concello de O Porriño, Galiza. Espanha; IES Ribeira do Louro, Galiza. Espanha Universidade de Cabo Verde; Associação de Educação de Jovens e Adultos de Nampula. Moçambique Associações juvenis e Escolas Associadas. Portugal
OBJETIVOS PEDAGÓGICOS E AMBIENTAIS	Os objetivos do projeto estão relacionados com transferência de conhecimentos para países terceiros (CPLP), no âmbito da cooperação e desenvolvimento e a partilha de boas práticas relacionadas com a intervenção dos jovens para a transição ecológica, trabalhando, em especial, temas das alterações climáticas e biodiversidade.
Nº DE PARTICIPANTES (ESPERADO) / POR GRUPO-ALVO / POR NÍVEL DE ENSINO	Grupo-alvo: Ensino = Ensino Básico: 100 Ensino Secundário: 300 Ensino Profissional: 200 Grupo-alvo: População em geral = Famílias, comunidade educativa: 5.000 Indiretos: 3.000
IMPORTÂNCIA DA AÇÃO NA DIFUSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL/EAS – ENEA2020	Eixos 5.1.3 Mobilidade Sustentável 5.2.1 Desmaterialização, economia colaborativa e consumo sustentável 5.2.2 Conceção de produtos e uso eficiente de recursos 5.2.3 Valorização de resíduos 5.3.4 Valores naturais Medida 4 Envolvimento dos cidadãos no seu km2 de ação Medida 5 Valorização do voluntariado ambiental Medida 7 Valorização curricular da participação em ações de EA
ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO/	a) seminários, congressos, feiras, exposições – materiais de suporte: folhetos; postais, pósteres; merchandising; boletins informativos; comunicados de imprensa; artigos para publicação em revistas de natureza pedagógica, técnica e científica. b) canais de comunicação: página web e Facebook; mailing eletrónico e correio postal; comunicação social; contactos telefónicos; reuniões e visitas a escolas, autarquias, juntas de freguesia, parceiros.
MATERIAIS PRODUZIDOS NO ÂMBITO DA AÇÃO	Os materiais a produzir no âmbito da ação serão: E-book; Foto experiências; Blogue com partilha das experiências; fotografias; vídeos; publicações em formato digital; boletins informativos; postais; pósteres.
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA AÇÃO	A avaliação das ações contará com evidências resultantes das mesmas tais como os materiais produzidos, fichas de avaliação a preencher pelos participantes e respetivos intervenientes e parceiros das atividades. Serão, ainda, considerados como instrumentos de avaliação relatos, registos por email ou outras formas escritas, desenhos e manifestações escritas por parte das crianças, entre outros. Os períodos de avaliação de cada ação decorrerão no final das mesmas, podendo em alguns dos casos suceder no seu início ou durante o período em que decorrem.
OBSERVAÇÕES Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação	As atividades que o projeto irá realizar consistem em: - Reuniões de disseminação e cooperação, com o objetivo de divulgar os resultados do projeto ao maior número de jovens e adultos; - Atividades extracurriculares, como workshops de trabalhos manuais e expressões, visitas temáticas, etc.; - Observação de estudos e outros trabalhos pelos professores, estudantes e representantes institucionais, em escolas, empresas e organizações sem fins lucrativos com responsabilidade social e ambiental; - Eventos de partilha de boas práticas em Educação Ambiental no ensino e em contexto real escolar, contando com a participação de especialistas provenientes dos vários países que integram o projeto.

PLANO DE ATIVIDADES 2020-2021 | DOCENTES EM MOBILIDADE

ONGA: Associação Portuguesa de Educação Ambiental [ASPEA] | Docente: Joaquim Ramos Pinto

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	Education for the sustainable development of Mediterranean model forests- ERASMUS+ (2020-2021) Exchange of Good Practices
PARCERIAS	Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA). Portugal; Forêt Modèle de Provence. França; Associazione Foresta Modello Montagne Fiorentina. Itália; Regional Development Fund of Western Macedonia. Grécia; GRAINE Provence-Alpes-Côte d'Azur (Réseau régional pour l'éducation à l'environnement). França; Fundacion Centro de Servicios e Promocion Forestal y de su Industria de Castilla y Leon. Espanha; Modelna suma "Sliv rijeke Mirne". Croácia
OBJETIVOS PEDAGÓGICOS E AMBIENTAIS	O projeto Forest-ED (Education for the sustainable development of mediterranean model forests) surge de uma candidatura apresentada ao Programa Erasmus +, o instrumento financeiro por excelência para a educação e formação, e destina-se à formação de educadores ambientais especializados na temática das Florestas. Enquadrado na ação da Rede Europeia de Florestas Modelo Mediterrânicas, o projeto nasce com o objetivo de formar educadores ambientais especificamente capacitados para transmitir boas práticas de gestão, promovendo soluções de transição ambiental adaptadas às áreas florestais mediterrânicas (avaliação, resiliência, adaptação, mitigação, transição).
Nº DE PARTICIPANTES (ESPERADO) / POR GRUPO-ALVO / POR NÍVEL DE ENSINO	As atividades do projeto contarão com a participação de todos os tipos de atores, tais como a comunidade escolar, organismos públicos, empresas, organizações não governamentais, agências de comunicação, educação informal e formal, desenvolvimento rural e instituições de turismo. Grupo-alvo: Ensino = Ensino Secundário: 300 Ensino Profissional: 200 Indiretos: 3.000 Grupo-alvo: População em geral = Famílias, comunidade educativa: 5.000
IMPORTÂNCIA DA AÇÃO NA DIFUSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL/EAS – ENEA2020	Eixos 5.2.1 Desmaterialização, economia colaborativa e consumo sustentável 5.3.4 Valores naturais Medida 3 Incentivos à difusão de Equipamentos de Educação Ambiental e das Empresas Medida 5 Valorização do voluntariado ambiental Medida 6 Integração das matérias Ambientais nos curricula académicos
ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO/	a) seminários, congressos, feiras, exposições – materiais de suporte: folhetos; postais, pósteres; merchandising; boletins informativos; comunicados de imprensa; artigos para publicação em revistas de natureza pedagógica, técnica e científica. b) canais de comunicação: página web e Facebook; mailing eletrónico e correio postal; comunicação social; contactos telefónicos; reuniões e visitas a escolas, autarquias, juntas de freguesia, parceiros.
MATERIAIS PRODUZIDOS NO ÂMBITO DA AÇÃO	Os materiais a produzir no âmbito da ação serão: E-book; Foto experiências; Blogue com partilha das experiências; fotografias; vídeos; publicações em formato digital; boletins informativos; postais; pósteres.
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA AÇÃO	A avaliação das ações contará com evidências resultantes das mesmas tais como os materiais produzidos, fichas de avaliação a preencher pelos participantes e respetivos intervenientes e parceiros das atividades. Serão, ainda, considerados como instrumentos de avaliação relatos, registos por email ou outras formas escritas, desenhos e manifestações escritas por parte das crianças, entre outros. Os períodos de avaliação de cada ação decorrerão no final das mesmas, podendo em alguns dos casos suceder no seu início ou durante o período em que decorrem.
OBSERVAÇÕES Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação	Com a duração de 16 meses, iniciará em dezembro de 2020 e terá como atividades centrais três formações a realizar em França (Floresta Modelo de Provença), Itália (Floresta Modelo Montagne Fiorentina e União dos Municípios de Rincine Valdarno e Valdisieve) e Portugal, com parcerias a estabelecer com a Rewilding Portugal e o Município do Sabugal, criando recursos para a valorização e salvaguarda das extensas manchas de floresta autóctone aí existentes.

PLANO DE ATIVIDADES 2020-2021 | DOCENTES EM MOBILIDADE

ONGA: Associação Portuguesa de Educação Ambiental [ASPEA] | Docente: Joaquim Ramos Pinto

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	Networking of European Education Initiatives Dedicated to Global Sustainability - ERASMUS+ (2020-2022) Exchange of Good Practices
PARCERIAS	Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA). Portugal; Ökumenische Initiative Eine Welt. Alemanha; Balkanska Agenciya za Ustoychivo Razvitie. Bulgária; Asociación Avalon Project. Espanha; Fundatia All Together. Roménia; Stichting SBI - Earth Charter. Holanda; Green Cross Sweden. Suécia
OBJETIVOS PEDAGÓGICOS E AMBIENTAIS	Capacitar professores e alunos através de cursos de formação de curta duração: 3 dias na (1) Alemanha, (2) Holanda e (3) Portugal, para os quais todos os parceiros enviarão dois praticantes. Desenvolver competências em áreas da Educação para a Cidadania: (1) os antecedentes, história e ética da Carta da Terra e como usá-los para treinar multiplicadores, (2) o potencial visionário da Carta da Terra e como usá-la na prática para a implementação dos ODS, e (3) formatos de aprendizagem global com a CE e técnicas de comunicação.
Nº DE PARTICIPANTES (ESPERADO) / POR GRUPO-ALVO / POR NÍVEL DE ENSINO	Grupo-alvo: Ensino = Ensino Básico: 300 Indiretos: 3.000 Grupo-alvo: População em geral = Famílias, comunidade educativa: 3.000
IMPORTÂNCIA DA AÇÃO NA DIFUSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL/EAS – ENEA2020	Eixos 5.2.1 Desmaterialização, economia colaborativa e consumo sustentável 5.3.4 Valores naturais Medida 4 Envolvimento dos cidadãos no seu km2 de ação Medida 5 Valorização do voluntariado ambiental Medida 6 Integração das matérias Ambientais nos currícula académicos Medida 8 Formação da administração pública direta, indireta e autónoma Medida 10 Promoção de campanhas de comunicação dirigidas aos cidadãos
ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO/	a) seminários, congressos, feiras, exposições – materiais de suporte: folhetos; postais, pósteres; merchandising; boletins informativos; comunicados de imprensa; artigos para publicação em revistas de natureza pedagógica, técnica e científica. b) canais de comunicação: página web e Facebook; mailing eletrónico e correio postal; comunicação social; contactos telefónicos; reuniões e visitas a escolas, autarquias, juntas de freguesia, parceiros.
MATERIAIS PRODUZIDOS NO ÂMBITO DA AÇÃO	Os materiais a produzir no âmbito da ação serão: E-book; Foto experiências; Blogue com partilha das experiências; fotografias; vídeos; publicações em formato digital; postais; pósteres.
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA AÇÃO	A avaliação das ações contará com evidências resultantes das mesmas tais como os materiais produzidos, fichas de avaliação a preencher pelos participantes e respetivos intervenientes e parceiros das atividades. Serão, ainda, considerados como instrumentos de avaliação relatos, registos por email ou outras formas escritas, desenhos e manifestações escritas por parte das crianças, entre outros. Os períodos de avaliação de cada ação decorrerão no final das mesmas, podendo em alguns dos casos suceder no seu início ou durante o período em que decorrem.
OBSERVAÇÕES Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação	Por experiência da ação educativa a Carta da Terra (CT) fornece abordagens motivadoras e orientadas para soluções em vários níveis para lidar com a crescente insegurança e crise ambiental. A UNESCO reconheceu a Carta da Terra como documento-quadro para o Programa de Ação Global sobre Educação para o Desenvolvimento Sustentável (ESD). O objetivo do trabalho educativo da CT é apontar conexões entre áreas problemáticas globais e tornar estruturas complexas compreensíveis e, assim, contribui para uma mudança consciente no pensamento e comportamento do grupo-alvo. Mudar os padrões tradicionais de pensamento e e ação requer habilidades criativas para tornar as mudanças possíveis.